

## **GEOLOGIA FORENSE: UMA NOVA PERSPECTIVA NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL NO BRASIL**

*Brito, A.F.S.<sup>1</sup>; Medeiros, V.S.<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Instituto de Criminalística Carlos Éboli

**RESUMO:** Com o desenvolvimento das Ciências ao longo do tempo, a perícia criminal mostra-se cada vez mais complexa e interdisciplinar, tornando relevante às variadas esferas judiciárias a aplicação de diferentes conhecimentos científicos para a elucidação de delitos. O presente trabalho busca estimar e discutir nacionalmente uma maior integração entre instituições acadêmicas e técnico-científicas, estando esse fundamentado essencialmente no apoio de inúmeras publicações e estudos de caso em que a Geologia se mostrou significativa na obtenção de resultados mais resolutos a serviço da Justiça. O vigente Estado Democrático de Direito no Brasil ordena a sociedade por meio de um conjunto de regras e princípios elencados com o intuito de regular a Justiça Penal. Ainda, de acordo com o Código de Processo Penal, o encargo de um perito oficial se inicia quando uma determinada infração criminal ocorre, sendo esse profissional o responsável de elucidar ao sistema judiciário — por meio de um laudo pericial — um conjunto de provas materiais, em resposta aos quesitos elaborados por um dado requerente. À vista disso, o desenvolvimento de temas ligados à Ciência Forense e à Investigação Criminal surgem como proposta de auxiliar na construção de um saber mais contextualizado, buscando sobretudo salientar a importância de uma maior integração entre diferentes áreas do conhecimento. É nesse cenário que a Geologia vem se integrando atualmente, no qual múltiplas são as áreas das Geociências capazes de auxiliar a polícia técnico-científica nos seus ofícios, assim como numerosos são os exemplos em que a diversidade de materiais geológicos associada à capacidade de se observar as suas diferenças, foram determinantes no vigor da discriminação forense. Segundo a Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL), estima-se no âmbito entre 2010 e 2016 um total de publicações superior a 450, oriundas principalmente de países da Europa, bem como dos Estados Unidos e Austrália, evidenciando uma expansão do ramo, onde é possível verificar discussões acerca da Geologia Forense em diversas mídias de divulgação científica. Assim, consistindo o conhecimento geológico em um notável recurso para muitos profissionais que atuam no âmbito legal, no Brasil ainda se mostra vital um foco de cooperação no emprego dessa nova perspectiva ao contexto forense, para que enfim, seja reconhecida a real amplitude e abrangência da potencialidade de aplicação dos conhecimentos geológicos relevantes ao contexto criminal brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOLOGIA FORENSE, PERÍCIA CRIMINAL, GEOCIÊNCIAS